

PORTAL OITOMEIA: <https://www.oitomeia.com.br/noticias/2018/02/27/mesmo-com-aprovacao-de-reajuste-na-camara-professores-decretam-greve-em-teresina/>

# Mesmo com aprovação de reajuste na Câmara, professores decretam greve em Teresina

“Estamos há quase dois anos sem nenhum reajuste. Nem com uma contraproposta o prefeito aparece. Ele só nos deu 0%”, lamentou à reportagem

27/02/2018 - Atualizado em: 27/02/2018, 15:10 Publicado por: Nataniel Lima Repórter: Nataniel Lima



Presidente do Sindserm, Sinésio Soares (Foto: Reprodução/Arquivo Pessoal)

O presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais (Sindserm) de Teresina, Sinésio Soares, confirmou em entrevista ao **OitoMeia** que os professores deverão iniciar uma greve por tempo indeterminado no próximo dia 8 de março. A decisão foi tomada após o projeto que prevê o aumento dos salários dos professores da rede municipal ter sido aprovado pelos vereadores na Câmara Municipal de Teresina (CMT) nesta terça-feira (27/02).

A categoria passa a ter um reajuste de 6,81% no vencimento. Contudo, segundo Sinésio Soares, a aprovação é fruto de uma lei federal que o prefeito é obrigado a repassar à categoria. “Estamos há quase dois anos sem nenhum

reajuste. Nem com uma contraproposta o prefeito aparece. Ele só nos deu 0%”, lamentou à reportagem o presidente do Sindserm.

## **GREVE**

A greve foi aprovada **em assembleia realizada no último dia 19 de fevereiro pelos membros do sindicato**. “Pretendemos que ela seja geral. Porque o Firmino já não concedeu o reajuste anual em 2017. E não deu nenhuma satisfação e nem comprovou nada que justificasse. Se não é possível dar o aumento, seria bom que o prefeito apresentasse pelo menos uma contraproposta”, ponderou Sinésio.

De acordo com o presidente do sindicato, o percentual do reajuste solicitado pela categoria é de 46%.”Nos baseamos em dados científicos. Contratamos um economista para fazer o cálculo das nossas perdas históricas. Elas estão em torno de 46%”, afirmou Sinésio ao lamentar ainda que o reajuste aprovado na Câmara é resultado de uma confusão feita pelo prefeito de forma proposital.

“Essa aprovação é uma complementação de um recurso, uma verba carimbada, que é do Fundesp, que ele apenas faz o repasse. Isso não consideramos reajuste. O reajuste é aquele que é concedido na data base. No mês de maio que ele não concedeu para ninguém em 2017. Corre o risco de repetir esse feito em 2018”, disse o presidente do Sindserm.

A greve deve ter início no dia 8 de março com a participação de outros sindicatos. Para Sinésio Soares, a greve é necessária. “Estamos indo aos locais de trabalho e convocando os servidores para participar”, afirmou à reportagem.

## **OUTRO LADO**

O **OitoMeia** foi informado através da assessoria da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Teresina (Semec) que o secretário Kleber Montezuma não vai repercutir as acusações do sindicato, mas confirma que a prefeitura concedeu o reajuste à categoria.

PORTAL CIDADE VERDE: <https://cidadeverde.com/noticias/266835/vereadores-votam-piso-e-professores-anunciam-greve>

27/02/18, 12:09

## Vereadores votam piso e professores anunciam greve



A Câmara de Vereadores de Teresina aprovou o reajuste de 6,8% no piso salarial dos professores, na sessão desta terça-feira(27). Apesar da aprovação da matéria, o sindicato anuncia o início de uma greve geral dia 8 de março.

Com a greve, o início do ano letivo fica prejudicado. O presidente do Sindicato dos Professores, Sinésio Soares, a greve se deve ao fato da prefeitura não ter concedido o reajuste anual dos servidores, que deveria ter ocorrido em maio de 2017.

Sinésio afirma que a prefeitura usa o piso como forma de camuflar o reajuste que não foi dado no ano passado. "O prefeito descumpriu a Constituição Federal quando não concedeu o reajuste em maio de 2017. Já estamos indo para maio de 2018 e novamente vamos ficar sem o reajuste. O prefeito camufla o descumprimento da lei. O piso é uma lei Federal. Ele é obrigado a cumprir. Não tem nada a comemorar", disse.

A greve dos professores pode se transformar em uma paralisação geral dos servidores municipais. "Vamos iniciar a greve no dia 8. Não é só os professores que ficaram sem o reajuste. Todos os servidores municipais ficaram sem reajuste. A insatisfação é geral", afirmou. A vereadora Graça Amorim (PMB) afirma que a prefeitura já realiza estudo para conceder o reajuste salarial.

Segundo ela, a prefeitura tem que se adequar à realidade de dificuldade financeira. "Eu estive reunida com o prefeito Firmino Filho e tratamos sobre o reajuste. Ele diz que a equipe econômica já faz o estudo. É preciso fazer com responsabilidade para fazermos de forma a não prejudicar as finanças da cidade", declarou.

*Lídia*  
*redacao@cidadeverde.com*

*Brito*

PORTAL GP1: <https://www.gp1.com.br/noticias/dudu-diz-que-firmino-filho-nao-quer-dialogar-com-professores-429163.html>

Piauí

## Dudu diz que Firmino Filho não quer dialogar com professores

O vereador Edilberto Borges, o Dudu (PT), contou que os servidores querem discutir outras “defasagens” nos vencimentos dos professores.

ANDRESSA MARTINS  
DE TERESINA

27/02/2018 @ 20h53 - atualizado @ 20h55

Durante sessão na manhã desta terça-feira (27) a Câmara Municipal de Teresina aprovou o reajuste de 6,8% no piso salarial dos professores. Com a medida, o salário dos docentes passa a ser R\$ 2.455,35, de acordo com o piso nacional. Mesmo com o reajuste, o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais (Sindserm) anunciou uma greve geral no próximo dia **8 de março**. Para Dudu, falta diálogo entre o prefeito da capital e os docentes.

Procurado nesta tarde para comentar o reajuste e a intenção de greve dos funcionários do município, o vereador Edilberto Borges, o Dudu (PT), contou que os servidores querem discutir outras “defasagens” nos vencimentos dos professores, mas que o prefeito Firmino Filho (PSDB) não tem tido diálogo com membros da categoria.

“Esse não é um aumento, é um realinhamento do piso nacional dos professores. Eles querem discutir os outros pontos do magistério, que esse aumento se estenda a todos os professores da zona rural, que se estenda também a outros profissionais, porque não se faz educação somente com professor e que se discuta outras defasagens que eles alegam que são os pontos que o prefeito Firmino não abre linha de discussão”, disse o vereador.

### Falta diálogo

O vereador também destacou a falta de diálogo da Prefeitura Municipal de Teresina com servidores. “Falta diálogo. O que os professores estão alegando? Que o prefeito Firmino nem receber a comissão, não recebe. Eu propus que a gente tirasse uma comissão, que chamasse uma reunião com os técnicos e mesmo assim eles não aceitaram. São a maioria e passam por cima”, explicou Dudu.



PORTAL TV CAJUÍNA: <http://tvcajuina.com.br/piaui/teresina/vereadores-votam-piso-e-professores-anunciam-greve/>

# Vereadores votam piso e professores anunciam greve

*Apesar da aprovação da matéria, o sindicato anuncia o início de uma greve geral dia 8 de março.*

Por  
**Felipe Pedro**

-  
27 de Fevereiro de 2018

A Câmara de Vereadores de Teresina aprovou o reajuste de 6,8% no piso salarial dos professores, na sessão desta terça-feira(27). Apesar da aprovação da matéria, o sindicato anuncia o início de uma greve geral dia 8 de março.



Com a greve, o início do ano letivo fica prejudicado. O presidente do Sindicato dos Professores, Sinésio Soares, a greve se deve ao fato da prefeitura não ter concedido o reajuste anual dos servidores, que deveria ter ocorrido em maio de 2017.

Sinésio afirma que a prefeitura usa o piso como forma de camuflar o reajuste que não foi dado no ano passado. "O prefeito descumpriu a Constituição Federal quando não concedeu o reajuste em maio de 2017. Já estamos indo para maio de 2018 e novamente vamos ficar sem o reajuste. O prefeito camufla o descumprimento da lei. O piso é uma lei Federal. Ele é obrigado a cumprir. Não tem nada a comemorar", disse.

A greve dos professores pode se transformar em uma paralisação geral dos servidores municipais. "Vamos iniciar a greve no dia 8. Não é só os professores que ficaram sem o reajuste. Todos os servidores municipais ficaram sem reajuste. A insatisfação é geral", afirmou. A vereadora Graça Amorim (PMB) afirma que a prefeitura já realiza estudo para conceder o reajuste salarial.

Segundo ela, a prefeitura tem que se adequar à realidade de dificuldade financeira. "Eu estive reunida com o prefeito Firmino Filho e tratamos sobre o reajuste. Ele diz que a equipe econômica já faz o estudo. É preciso fazer com responsabilidade para fazermos de forma a não prejudicar as finanças da cidade", declarou.